

Ed. Sudecap

Arquiteto Joel Campolina

Depoimento do Arquiteto

- *Primeiros croquis e estudos*
- *Evolução até o anteprojeto aprovado*
- *Interfaces com os projetos complementares*
- *A evolução até o projeto técnico executivo aprovado*
- *Detalhes e eventuais particularidades*
- *Participação no processo da obra*
- *Resultados pós ocupação.*

O maior desafio foi o terreno de 15.00m de frente, num trecho de alta declividade (30%). Isso significa um desnível de 5,00m entre os 2 vértices da divisa frontal e dificulta as concordâncias de acessos com o passeio público para circulação de veículos e pedestres.

Adotamos 3 níveis de contato: o acesso para os 2 níveis de garage, na extremidade mais baixa e 2 acessos para o corpo funcional do edifício, sendo que um na metade da divisa frontal dá acesso a uma praça interna com altura dupla, circundada por espaços comerciais do tipo lojas, e o outro na extremidade mais alta do lote, acoplado a um pórtico simbólico que dá acesso ao hall dos elevadores e escada.

Trata-se de um edifício de 10 pavimentos-tipo, além de 2 pavimentos de acesso com mezaninos, um sub-solo e um semi-enterrado para garagem. A área construída aproximada é de 5000m. Aspectos referentes à geometria da trajetória solar e à otimização do conforto ambiental dos ambientes internos, determinaram as diferentes soluções implementadas nas fachadas oeste e leste. A carga elevada de incidência solar sobre a massa da face oeste justificou a limitação das aberturas e a solução particularizada do conjunto linear duplo de janelas prismáticas triangulares, projetadas para reduzir o impacto direto da insolação desfavorável.

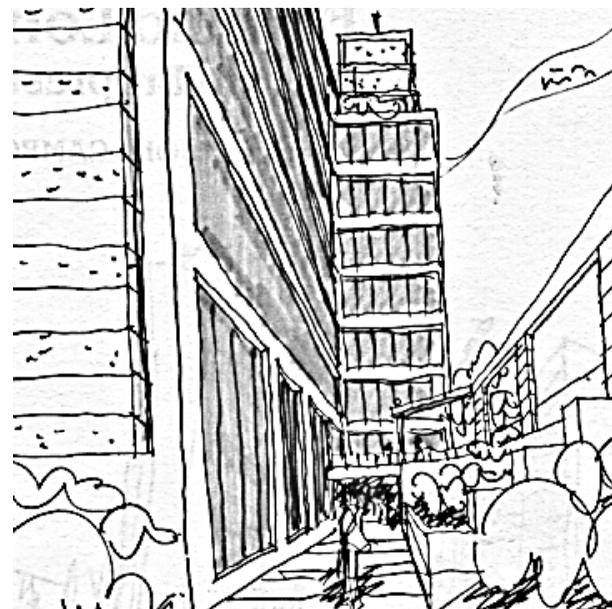
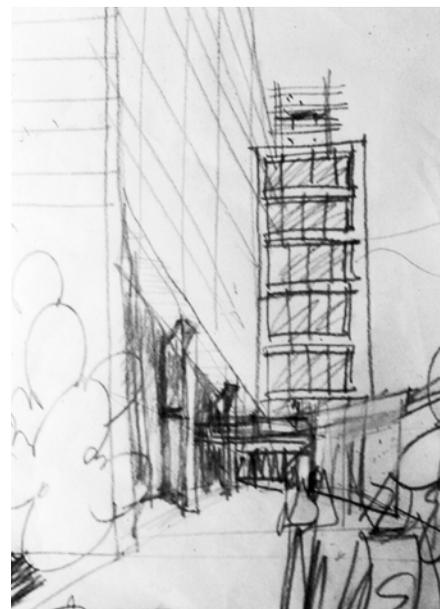
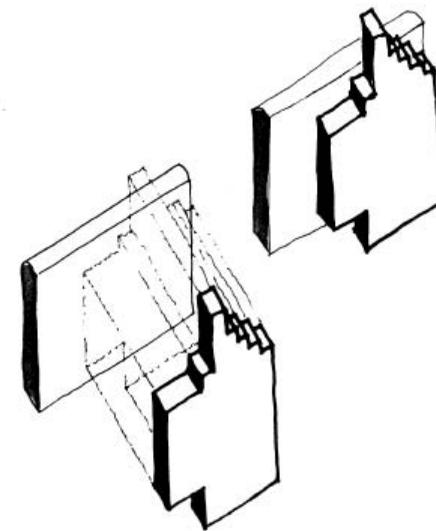
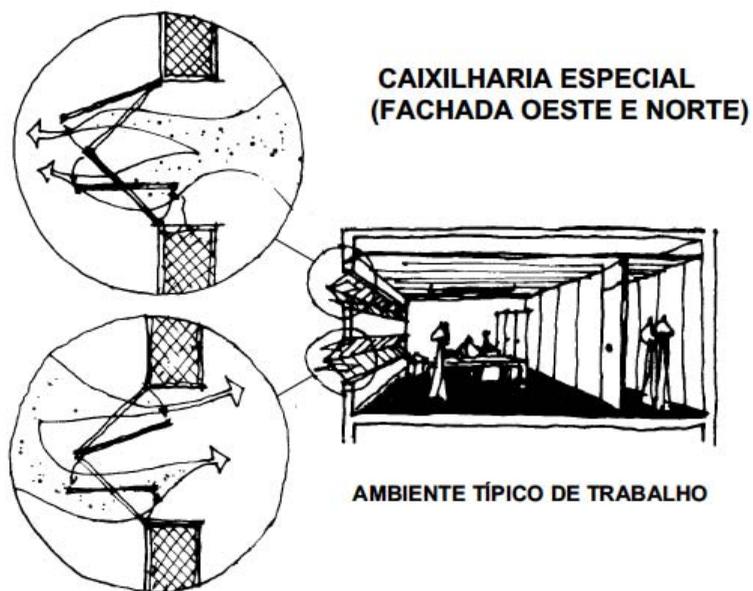
O contraponto é feito com a face oposta Leste resolvida com caixilharia “pele de vidro”, embutida na trama periférica da fachada estrutural do tipo grelha, com as vigas e pilares permanecendo expostos em concreto aparente. O diálogo com o engº Paulo Bedê, responsável pelo cálculo, otimizou o dimensionamento das peças previsto pela arquitetura, caracterizando uma fachada estrutural ativa, com as lajes de piso sendo armadas em uma só direção transversal.

Durante o acompanhamento do processo da obra, tivemos de criar alternativas para atender a algumas modificações adotadas pela construtora, notadamente no último pavimento projetado de forma diferenciada, com mezaninos ocupando 50% do vão, como permitido na legislação, mas executado em 2 níveis, com a ocupação de 100%. Isso, juntamente com a supressão de um dos 3 elevadores projetados, gerou sérios impasses na obtenção do habite-se e elevada multa sobre a construtora. O que repercutiu desfavoravelmente no meio profissional com insinuações sobre falha da arquitetura(?).

Com a ocupação do prédio pela Sudecap/ PBH surgiram inúmeras interferências, e nunca fomos consultados. O acesso superior pelo Pórtico simbólico foi bloqueado com uma espécie de grade, gerando uma zona-morta na frente do prédio, sem nenhuma preocupação em harmonizar com a arquitetura. Permaneceu apenas o acesso pelo nível intermediário. O mesmo despropósito ocorreu com as novas grades de fechamento e lajes complementares de cobertura no nível da garage, implementadas em desarmonia com a obra.

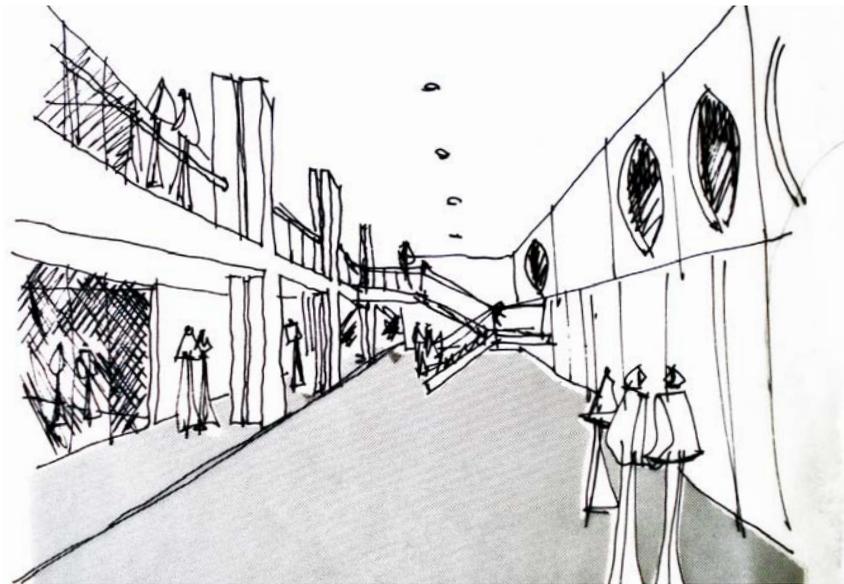
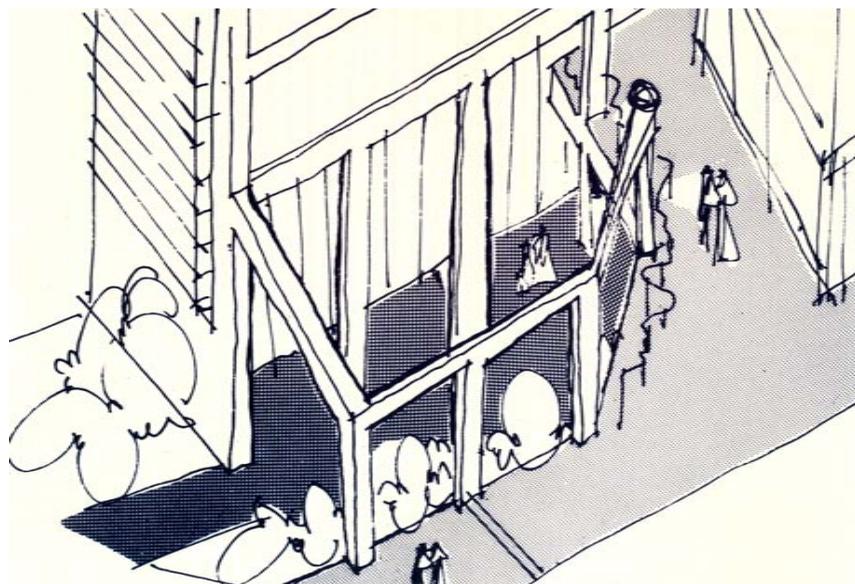
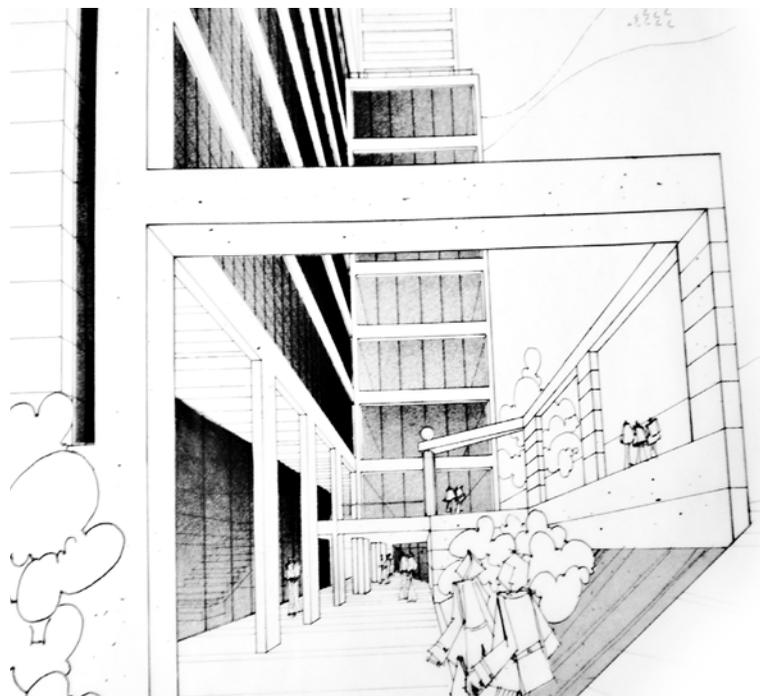
Pior foi o leiaute improvisado nos andares-tipo, com divisórias piso-teto bloqueando a circulação cruzada de ar, conforme estudado na solução original. Da mesma forma, alguns toldos foram instalados na face leste do prédio. Apesar de tudo, embora com precária manutenção, esse prédio ainda permanece com seu caráter instigante e inuzitado, destacando-se sobre as edificações medíocres que surgiram ao seu lado. Ele expressa corretamente a intenção de incorporar a interface solar e a estrutura como geradores da nossa arquitetura.

Ideogramas
conceituais

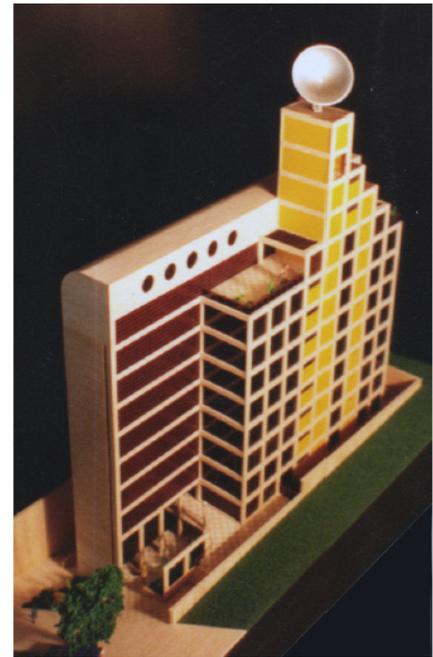


Estudos iniciais
(volumetrias e
detalhes)

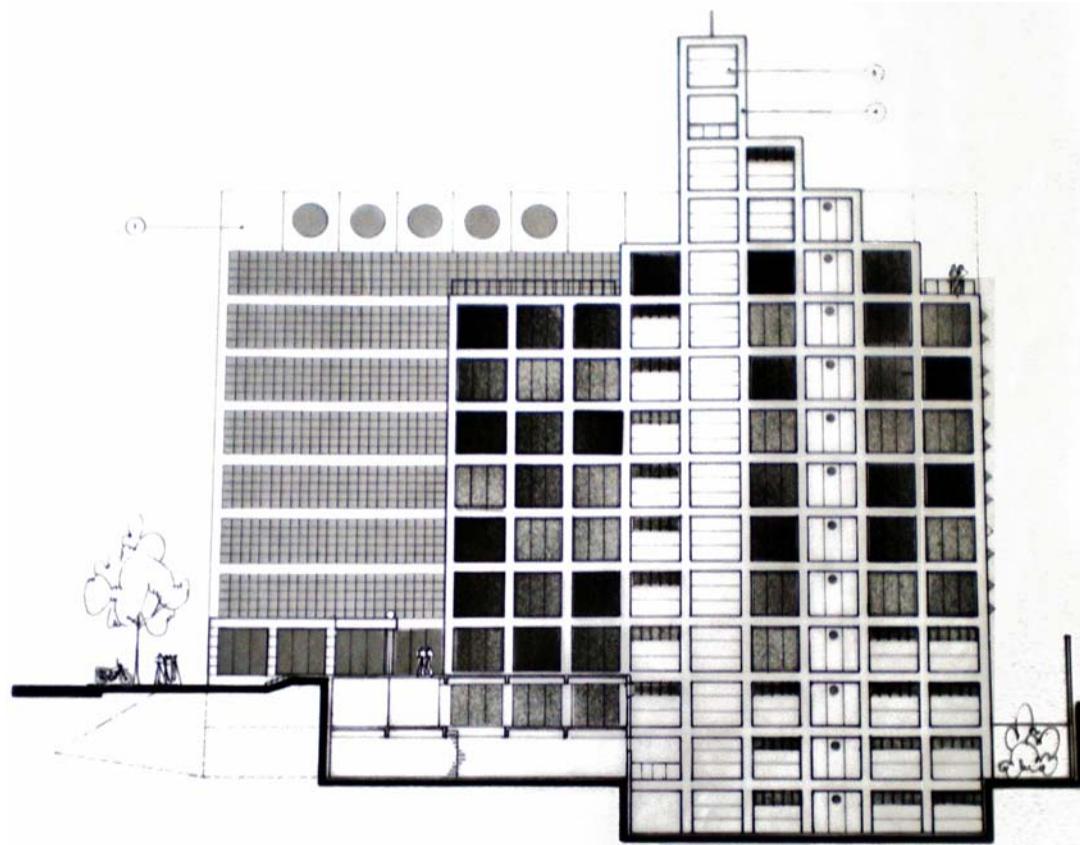
O Idealizado



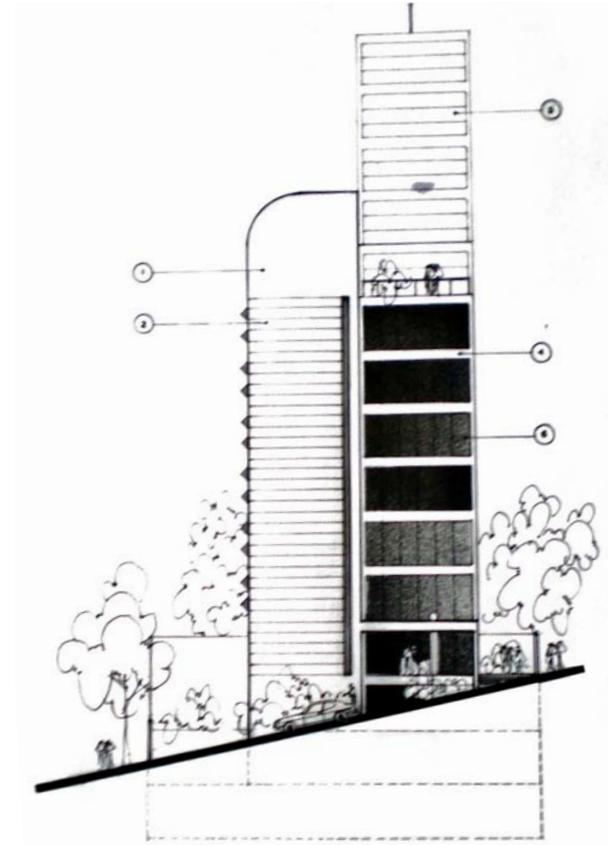
Estudos iniciais (portico simbólico e praça interna)



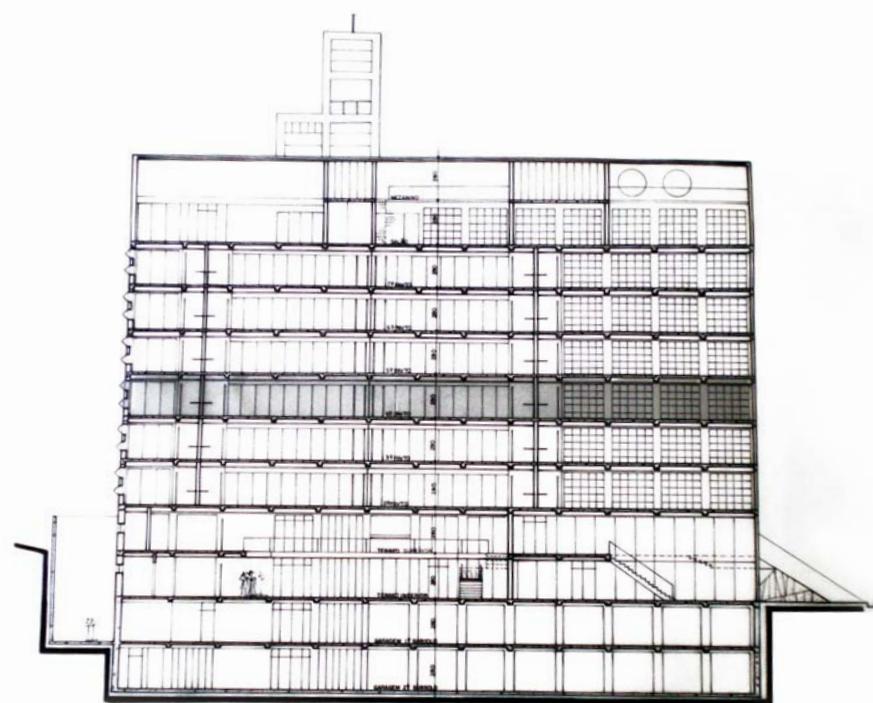
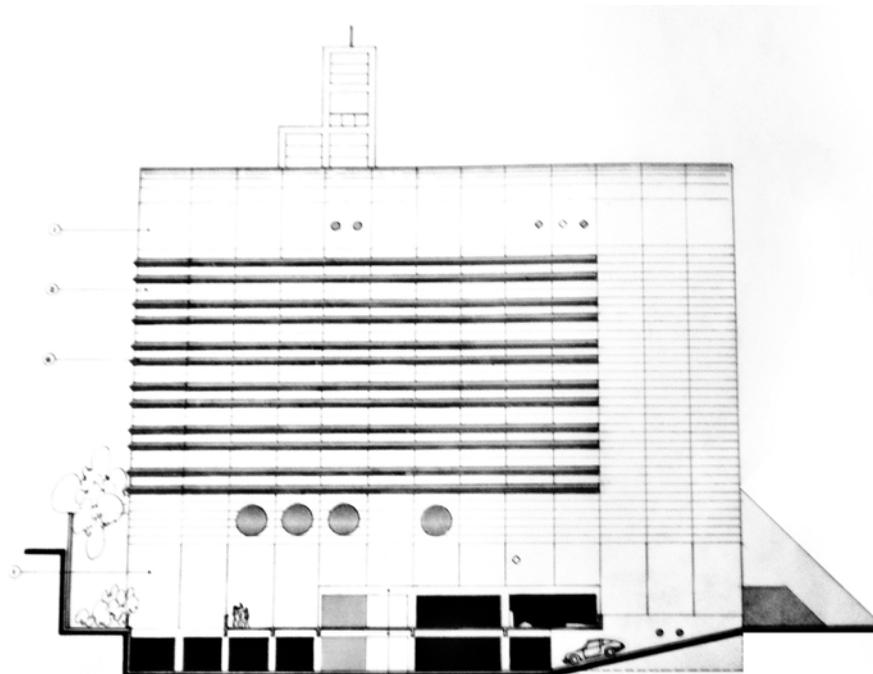
Estudo preliminares (*maquete física*)



Elevações leste e frontal

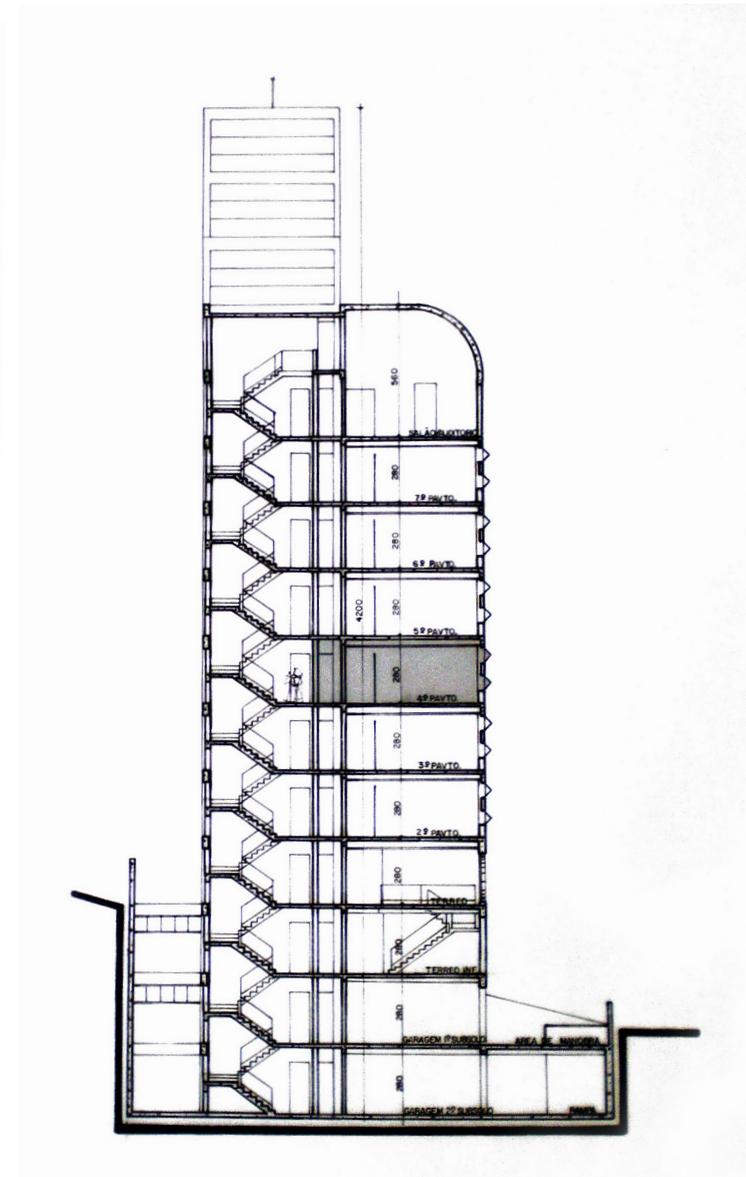
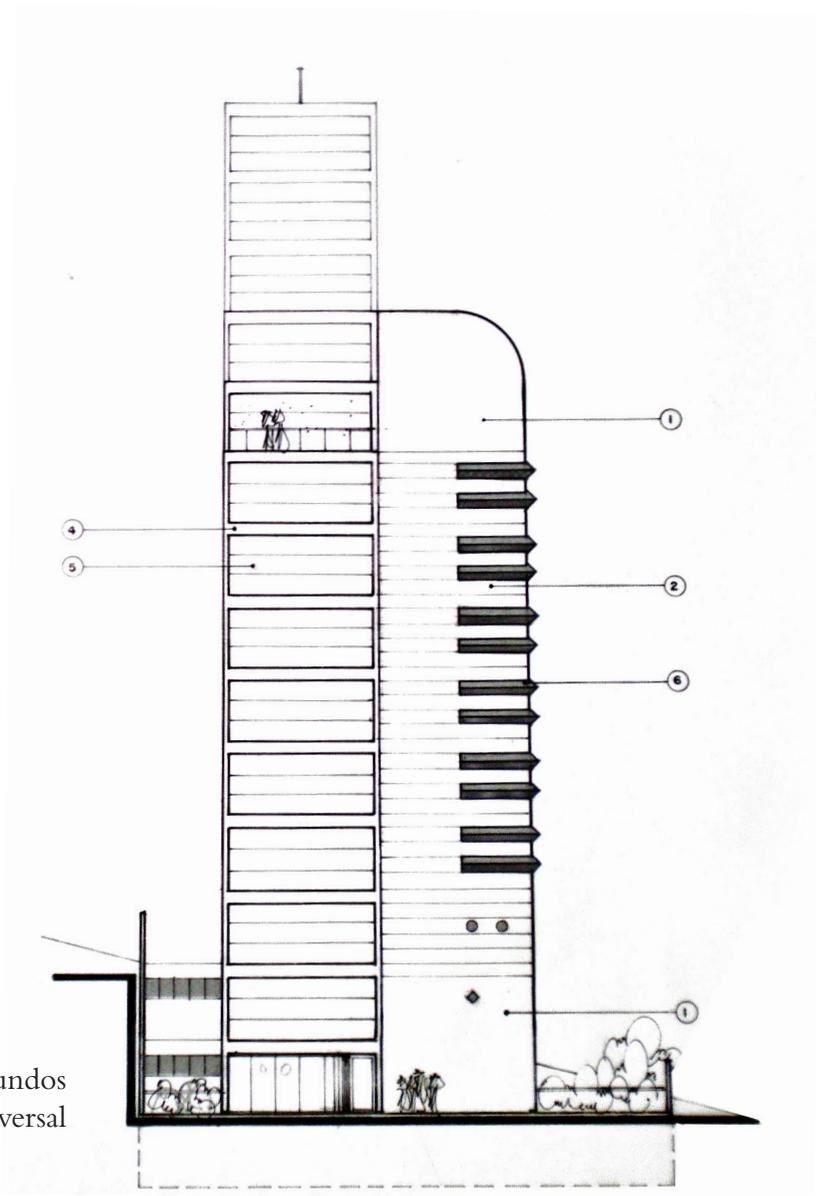


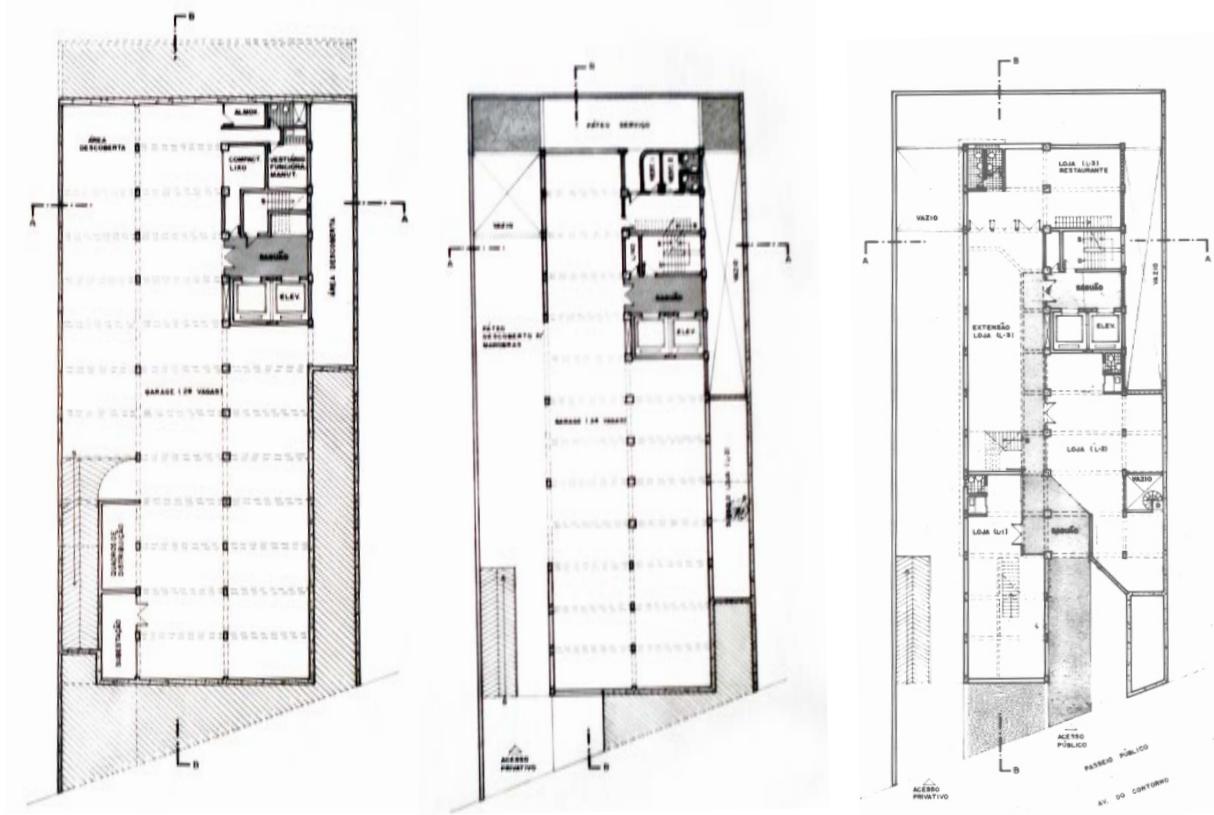
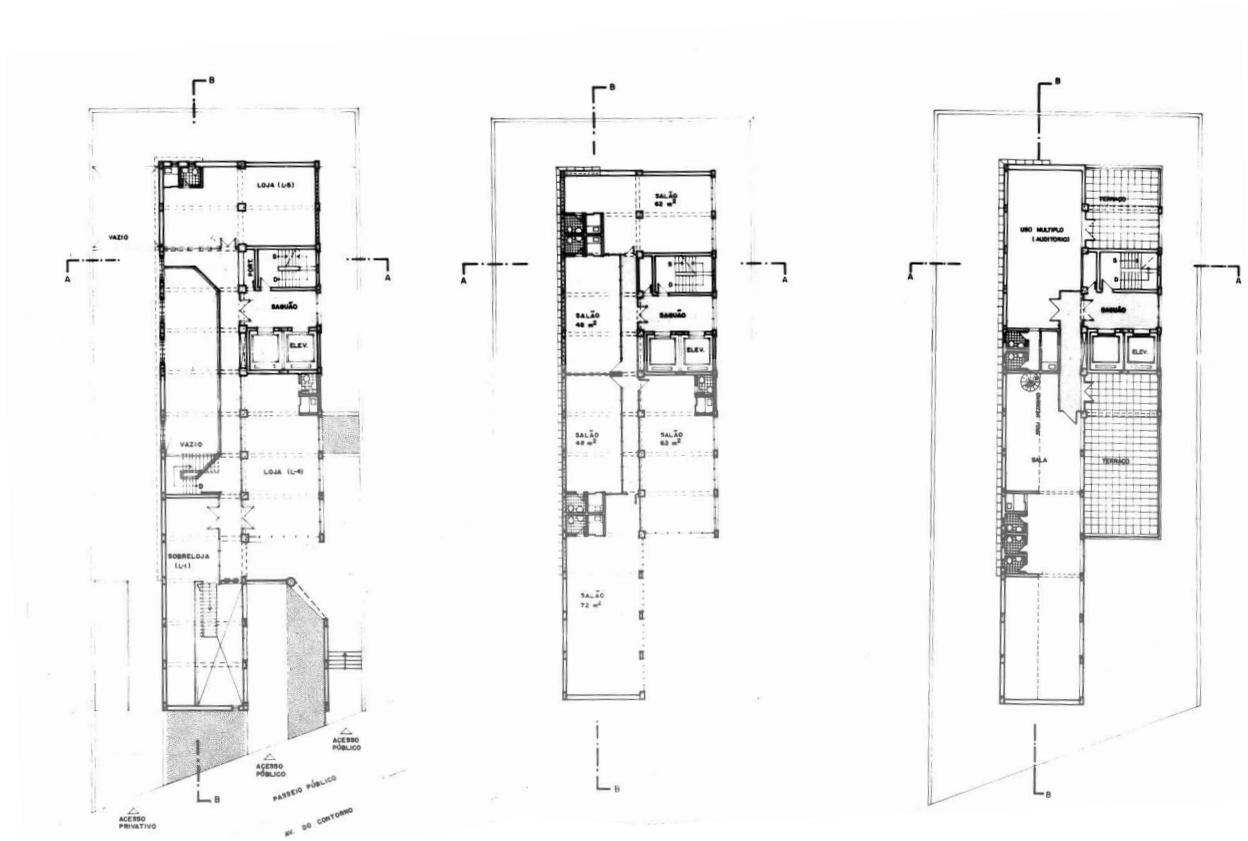
O Projetado



Elevações oeste e
secção longitudinal

Elevações de fundos
corte transversal





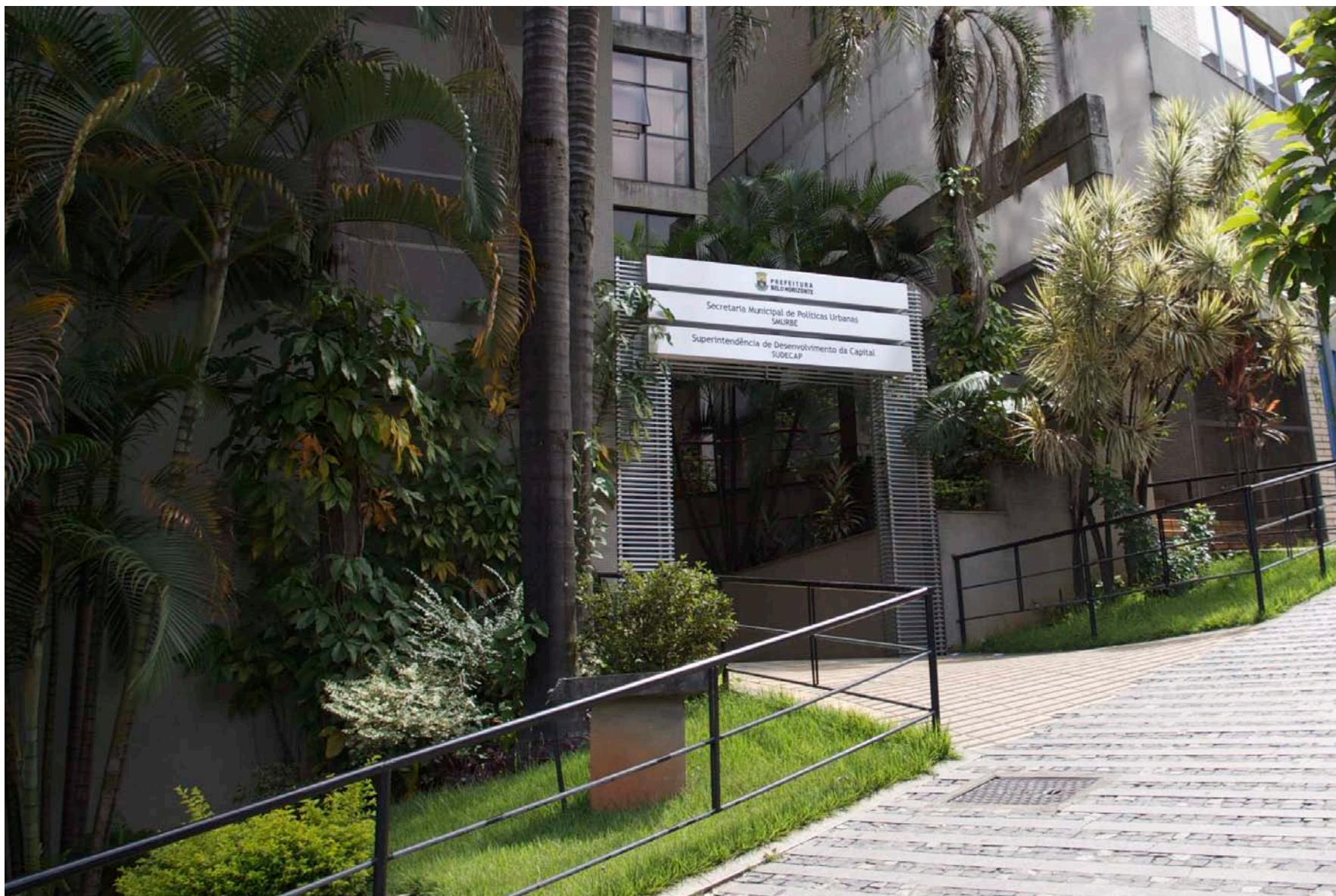
Subsolos acessos
(pavimento tipo)



Vista gerais



O Construído



Grades e fechamento intermediário

O Reinterpretado



Bloqueio acesso superior/ Toldos/ Ascricimo de lage